

## LA VAI A BOLA

Rola pelo campo do espaço,  
Azul,  
Roda  
Em torno de si,  
Na continuação da folha seca primordial.  
Quem inventou este passe?  
O astro faz um vai e vem em torno da bola,  
Parada aos olhos perplexos do público.  
La vai a bola,  
Faz a curva,  
Contorna o astro caloroso que a mantém sob controle  
E não a deixa escapar.  
Ninguém lhe rouba a bola  
Azul.  
E a bola volta, na exatidão de um lançamento preciso,  
Tempo cronometrado, arredondado, depois acrescentado,  
Iniciado com o lançar de um dado.  
Não, não. Não se joga dados neste jogo.  
Neste espaço, onde até a luz se curva sobre as linhas que definem  
os limites do campo,  
A regra é tão determinista como resolver uma equação.  
La vai a bola,  
Completa um sem-número de lances ao fim de mais uma partida,  
Sempre comemorada com fogos.  
Não importa o resultado.  
Todos vibram,

A V L  
Academia Volta-redondense de Letras

---

Pulam,  
Esquecem-se,  
Abraçam-se,  
Como se fosse  
Goooool!

**“La vai a bola”** - José Huguenin – Poesia – “Avulsa” (2015)